

SESSÕES DO PLENÁRIO

52ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 07 de junho de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO HEBER SANTANA (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Fábio Souto, Gika, Heber Santana, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Junior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Nelson Leal, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (47)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Antônio Henrique Júnior comunicando que, em virtude da realização da Bahia Farm Show no Município de Luís Eduardo Magalhães e a realização de Sessão Itinerante da Comissão de Agricultura e Política Rural durante o evento, esteve ausente nas Sessões dos dias 29, 30, 31/05 e 01/06/2017.

Do Deputado Aderbal Caldas comunicando que, em razão da audiência com o Excelentíssimo Senhor Governador Rui Costa, acompanhado dos prefeitos de Jaguaquara, Paramirim, Olindina, Milagres e São Gabriel, esteve ausente na Sessão do dia 17/05/2017.

Do Deputado Paulo Câmera comunicando que, devido a problemas de saúde, esteve ausente das Sessões no período de 10 a 17/05/2017, conforme

atestado médico apresentado.

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Leitura das atas.

Atas das 25ª e 26ª Sessões Especiais, realizadas respectivamente nos dias 26/05 e 01/06/17, e das 47ª, 48ª, 49ª e 50ª Sessões Ordinárias, realizadas respectivamente nos dias 30 e 31/05 e 01 e 05/06/2017.

Em votação as atas que acabaram de ser lidas. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Passando ao Pequeno Expediente.
(Oradores inscritos)

Com a palavra o primeiro orador inscrito, o deputado Carlos Geilson.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, não há nenhuma deputada presente no momento, senhores telespectadores da *TV Assembleia*, (Lê) “Desde essa terça-feira, por obra e graça do governo do Partido dos Trabalhadores, os pobres trabalhadores baianos estão obrigados a trabalhar mais para poder pagar a conta de água no fim do mês.

É que, mesmo prestando um serviço cada vez mais precário, mesmo deixando faltar água nas torneiras, mesmo obrigando idosos, donas de casa, mães de família a recorrerem à velha prática da lata d’água na cabeça, a Embasa foi agraciada pelo governo do Estado com um aumento extraordinário de 8,80% na tarifa, em vigor desde essa terça-feira.

Um reajuste maior que o dobro da inflação oficial, que nos últimos 12 meses foi de apenas 4,08%.

E como se achasse pouco a escorcha, a mesma resolução da Agência Reguladora de Saneamento Básico do Estado da Bahia, a Agersa, que aprovou tamanho reajuste, também estabeleceu que os próximos aumentos anuais, até 2020, serão também acima da taxa de inflação.

Mas como, para esse governo do PT, desgraça pouca é bobagem, a Agersa também aprovou uma alteração no volume do consumo mínimo, o que prejudica exatamente a parcela mais pobre da população.

Com essa alteração, o consumidor residencial, que pagava uma taxa mínima de R\$ 25,30 pelo consumo de até 10 m³ de água, passou a pagar R\$ 27,50, mas por um consumo de apenas 6 m³.”

Vou repetir: o consumidor residencial, que pagava uma taxa mínima de R\$ 25,30 pelo consumo de até 10 m³ de água, passou a pagar R\$ 27,50, mas por um consumo de apenas 6 m³.

(Lê) “Se passar desse volume, vai pagar um adicional que varia de R\$ 1,09 a R\$ 14,95 por cada metro cúbico consumido.

Isso sem contar a taxa de esgoto, que chega a 80% do valor da conta de água, no caso dos sistemas convencionais de esgotamento, na capital e no interior.

E o governo, que é comandado pelo Partido dos Trabalhadores, ainda diz que

devemos agradecer ao Senhor do Bonfim, pois o reajuste pedido pela Embasa era bem maior: a empresa queria...”, pasmem, senhores, pasmem, telespectadores, a Embasa queria (Lê) “(...) reajustar a tarifa em 53,1%...”, isso mesmo que você acabou de ouvir, queria reajustar a tarifa de água em 53,1%, (Lê) “(...) já o reajuste anual dos salários do funcionalismo público continuará sendo zero. A justificativa para o governo não dar aumento aos servidores é a crise. Mas, na hora de aumentar a tarifa de água, o governo não lembra que, se existe crise, ela afeta a todos. E afeta, ainda mais, exatamente os trabalhadores que o PT diz representar.”

Senhores e senhoras, aqui fica o nosso protesto. O reajuste vai até 2020, sempre acima da taxa inflacionária. Esgotamento sanitário, 80% do valor da tarifa que você paga no recibo. E olha que a Embasa queria 53,1% e diz que ainda está fazendo uma graça para o governo do Estado porque não concedeu o pedido da Agersa.

Uma coisa: o governo não dá reajuste aos servidores, alegando a crise econômica. A crise só existe nos cofres do Estado, porque, nos cofres dos trabalhadores, parece que está sobrando muito dinheiro, porque...

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Para concluir, nobre deputado.

O Sr. CARLOS GEILSON:- (...) é assim que pensa o governo do Estado, reajustando acima da taxa inflacionária a tarifa de água, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Muito obrigado, deputado Carlos Geilson.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Com a palavra o segundo orador inscrito para o Pequeno Expediente, deputado Bira Corôa, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. BIRA CORÔA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, senhores e senhoras, servidores e servidoras, imprensa.

Sr. Presidente, em primeiro lugar faço uso da palavra neste exato momento para destacar, mais uma vez, que a cada dia que passa a sociedade brasileira – o povo brasileiro em geral – fica mais decepcionada com o sistema de comunicação do nosso País, a grande mídia.

No dia de ontem, vários seguidores do nosso mandato questionavam o desaparecimento da *Isto É* e da *Veja*, exatamente as duas formadoras de opinião escrita deste País, que foram instrumentos, durante mais de 10 anos, de perseguição, de denúncia, de acusações, de mentiras contra o Partido dos Trabalhadores, contra o ex-presidente Lula e, conseqüentemente, contra a ex-presidenta Dilma e, claro, contra membros do Partido dos Trabalhadores.

Mas essa mesma imprensa séria, de integridade, de respeito, para não dizer o contrário, nobre deputado Joseildo, desapareceu do contexto do cenário da comunicação do Brasil em função dos escândalos e do vexame posto pelo governo golpista do presidente Temer e dos escândalos e da exposição da tal chamada

corrupção, que antes era questão do PT e que ora demonstra que o PMDB, que o PSDB e que outros partidos, o DEM, estão mais envolvidos do que o que se pode imaginar, porque chegam a ser estarecedores os valores que são apresentados e as provas concretas, postas pelas delações e pelos documentos apreendidos pela Polícia Federal.

A *Veja* desapareceu do cenário. A *Isto é* desintegrou. E aí a imprensa televisiva faz uma manobra das mais, posso dizer, sem nexos, sem respeito e sem compromisso com a cidadania brasileira, numa tentativa, ainda, cada vez mais insana de querer incriminar Luiz Inácio Lula da Silva, de querer incriminar a Dilma, numa perspectiva de tentar coibir a vontade popular expressa nos resultados das pesquisas, que é o retorno de Luiz Inácio Lula da Silva ao comando deste País.

Na última pesquisa, nobre deputado Joseildo, surpreendentemente o candidato Aécio Neves tem 0%, zero, na opinião pública, das intenções de voto, em detrimento de 40% apresentados para o nosso representante Luiz Inácio Lula da Silva. E aí a gente percebe uma movimentação de setor da Justiça, parte do Ministério Público, respaldando uma tentativa de criminalizar Lula, como única alternativa para não ter Lula eleito, sem fazer a campanha eleitoral.

Mas, pasmem, agora vem à tona, pelo PSDB, o julgamento...

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Para concluir, nobre deputado.

O Sr. BIRA CORÔA:- Vou concluir.

(...) da chapa Dilma/Temer. E, surpreendentemente, se separam, agora, as finanças do vice e do candidato à Presidência, como se fossem prestações à parte, numa tentativa de criminalizar um e inocentar o outro ou dar penas diferenciadas aos dois. E isso mostra, mais uma vez, a manobra e a evidência do golpe pelo golpe, em função...

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Para concluir, nobre deputado.

O Sr. BIRA CORÔA:- (...) dos desmandos que levaram ao povo brasileiro.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Muito obrigado, deputado Bira Corôa. Com a palavra o terceiro orador inscrito no Pequeno Expediente, deputado José de Arimateia, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, imprensa aqui presente, venho a esta tribuna primeiro para registrar que ontem estive em Itaberaba, cidade de quase 70 mil habitantes, onde, a pedido de uma instituição, uma associação que cuida de animais naquela cidade, fui visitar uma jovem que, diante da situação de falta de políticas públicas em defesa dos animais – e é claro que quando se fala de animais envolve-se a saúde pública –, de uma atenção especial, pegou a sua própria residência e fez uma associação de proteção aos animais, onde está acolhendo os animais abandonados que encontra pelas ruas daquela cidade...

São quase 70 gatos dentro da sua própria casa. Por quê? Porque na cidade de

Itaberaba não tem um Centro de Zoonoses, não existe um Centro de Zoonoses, e diante dessa situação ela está totalmente desamparada. A sua associação é registrada, há 9 anos que ela milita nesta causa e, lamentavelmente, ela continua sem um olhar das autoridades competentes.

Esperamos que a partir de ontem as coisas comecem a mudar, porque a levei até à Prefeitura, ia falar com o prefeito, mas ele não estava, falei com a vice-prefeita daquele município, como também com o secretário e também com a representante da área de saúde.

E aí, Sr. Presidente, eu li sexta-feira no jornal *A Tarde*, uma matéria dizendo assim: “*ABPA deve R\$30 mil e pode fechar o abrigo de animais*”. É outra instituição que presta serviços aqui na cidade de Salvador, o Abrigo São Francisco de Assis mantido por doações voluntárias e que presta esse serviço. Tem a Célula-Mãe, que também tinha um convênio com o governo do Estado e que também não foi renovado.

Eu quero saber desses governantes, a começar pelo governo do Estado, por que eles não consideram os animais como seres vivos, eles consideram os animais como um objeto qualquer, e não podem ser tratados dessa forma, porque quando a gente não cuida dos animais podemos ter problemas de saúde para a população. Se não existissem essas instituições, essas ONG's, essas associações como seria, Srs. Deputados?

Hoje, recebi a notícia que na cidade do Recife um Hospital Veterinário foi inaugurado. Vejam só, lá no Recife é diferente. São Paulo, como a maior capital do Brasil, também é diferente, porque existe um Hospital Público Veterinário. Aqui na Bahia já apresentei uma indicação ao governo do Estado para a criação de um Hospital Público Veterinário, mas o governo não dá atenção. O governo não dá atenção aos idosos, que existe lá na própria Governadoria, ainda no tempo do governo Jaques Wagner, onde eu fui relator do projeto que cria o Fundo Estadual do Idoso, que precisa ser regulamentado, e até hoje, deputado-professor José Raimundo, não foi regulamentado.

Então, eu estou trazendo isso aqui, porque a população da Bahia precisa saber das deficiências que este governo está causando à população. O povo da Bahia tem que saber disso.

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Para concluir, deputado.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Para concluir, Sr. Presidente, com a tolerância de V. Ex^a, ainda tenho 12 segundos.

Quero dizer aqui que nesta Casa eu tenho também um Projeto de Lei nº 21.375/15, que institui a semana de conscientização e proteção aos direitos dos animais, aliás já é lei, agora precisa o governo também implantar no seu calendário, porque já é lei.

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Obrigado, nobre deputado.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Para concluir, Sr. Presidente. Temos também um Projeto de Lei nº 21.822/15, que estabelece normas de proteção aos animais.

Então, são projetos de políticas públicas que precisam ser implantados.

Eu agradeço, Sr. Presidente, a tolerância de V.Ex^a e quero aqui, mais uma vez, pedir ao prefeito de Itaberaba, Sr. Ricardo, que olhe com atenção, olhe com carinho os mais de 10 mil animais abandonados naquela cidade.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Com a palavra o orador inscrito no Pequeno Expediente, pelo tempo de 5 minutos, deputado Joseildo Ramos. (Pausa.) Com a palavra o deputado Leur Lomanto Junior. Em seguida será o deputado Adolfo Viana.

O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:- Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, olho aqui de cima e procuro os deputados da Base de Governo, principalmente os deputados Alex Lima e Bira Coroa – que mais cedo esteve aqui, mas já não o vejo neste Parlamento –, e agora entendo, meu caro e querido amigo deputado Carlos Geilson, o porquê, naquela sessão de ontem à tarde, daqueles ataques nervosos, por parte de vários parlamentares, ao prefeito ACM Neto.

Hoje parece que sumiu todo mundo. Só ficaram mesmo aqui os petistas de quatro costados: os deputados Joseildo, Zé Raimundo. (O orador se dirige a um dos deputados do PCdoB.) Você é deputado do PCdoB, está na muda. Agora, só quem ficou hoje aqui foram os petistas de quatro costados mesmo, aqueles para os quais não têm jeito, têm que vir defender. Hoje foi divulgado amplamente, por todos os meios de comunicação, uma pesquisa feita pelo Instituto Paraná, encomendada pela *TV Record*, que aponta o que todos nós já sabíamos: o clamor, a vontade da população baiana em ver o prefeito ACM Neto governador da Bahia. Ora, eu fico aqui a me questionar e a me perguntar: os deputados do PT e os fiéis defensores aqui do PT – o deputado Alex Lima, por exemplo, é mais petista do que muito petista que está aqui hoje – quantas vezes subiram e vêm subindo a esta tribuna para dizer que o ex-presidente Lula tem 40%, tem 30%, que vai ganhar a eleição no primeiro turno? Aí a pesquisa serve. Por mais que o ex-presidente Lula possa até ter 30%, 35%, tem 60% de rejeição de pessoas que reprovam a sua candidatura.

Mas, em relação a isso, eu, por exemplo, tenho a minha opinião: eu acho que o ex-presidente Lula pode ser – e torço para que seja – candidato; pois o que nós queremos é derrotar o ex-presidente Lula candidato, para acabar de vez com esse mito de que ele é imbatível. É isso que nós queremos, aliás, é isso que o povo quer – e vai dar as respostas no ano de 2018.

A pesquisa do Instituto Paraná traz aqui, como eu disse, o que todos nós sabíamos. É um reflexo do que está e acontecendo na Bahia. Quando a gente sobe a esta tribuna, deputado Zé Raimundo, para criticar, por exemplo, a segurança pública em nosso Estado, não somos nós, parlamentares, que estamos apenas a criticar: é a ampla maioria da população baiana. Todos os dados, todos os números relacionados à segurança pública na Bahia vêm piorando a cada dia, a cada mês e a cada ano. São 10

anos, Sr. Presidente, de governo do PT, e eles não conseguiram dar uma resposta à altura para a criminalidade que vem avançando em nosso Estado. Essa é a realidade. E, por isso, estão aí as pesquisas. O governo faz propaganda e propaganda, gasta fortunas com o dinheiro público para iludir a população baiana, dizendo que as estradas estão às mil maravilhas. Vão rodar pelo interior da Bahia para ver se realmente as estradas estão boas, como o governo insiste em alardear em suas propagandas falsas e enganosas. Vai precisar de uma assistência à saúde nos hospitais do interior para você ver se, realmente, é o que está na propaganda do governo da Bahia.

Então, venho a esta tribuna dizer que para mim não é surpresa. O prefeito ACM Neto vem se consolidando como um grande prefeito, sempre sendo avaliado como o melhor do Brasil. Agora, o povo da Bahia quer que o prefeito empreste a sua liderança, a sua capacidade de gestão, a sua capacidade administrativa que demonstrou à frente da Prefeitura de Salvador. Eu tenho certeza que, em 2018, ele emprestará seu nome para assumir o destino deste Estado, como governador da Bahia.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Com a palavra o deputado Adolfo Viana pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados e Deputadas, hoje, realmente estamos satisfeitos em ver a pesquisa do Instituto Paraná, feita pela *TV Record*. Eu confesso que não esperava, deputado Alan, que a margem entre o prefeito ACM Neto e o atual governador fosse tão gigantesca. Mas isso é fruto de um trabalho bem feito do nosso prefeito aqui da capital, que já foi reconhecido pela grande mídia como o melhor prefeito do Brasil, entre todas as outras capitais.

Mas isso se deve também ao modelo do atual governo do Estado da Bahia, o modelo das propagandas que não existem na vida real. Sete mil quilômetros de asfalto, o povo da Bahia sabe que não aconteceu. Nós somos um dos estados mais violentos do Brasil. Aliás, o *GI* publicou ontem que o Estado da Bahia é o mais violento do Brasil. Porque, infelizmente, temos nove entre as 30 cidades mais violentas do País. Mas para o governo do PT a segurança pública vai muito bem.

A resposta que o governo do PT precisava vem exatamente das ruas. As pessoas cansaram de propaganda, não aguentam mais trafegar por estradas esburacadas, enquanto a propaganda do PT mostra 7 mil quilômetros de asfalto. As pessoas não aguentam mais ser assaltadas ao saírem de casa, serem esculachadas pelo crime organizado, enquanto o governo diz que o Estado é seguro, ou seja, quanto mais propaganda enganosa oferecerem ao povo da Bahia, menos resultado eleitoral terão.

É um momento bom e oportuno para ver se o modelo de gestão do atual governo muda. Chega de propaganda, a população baiana não quer mais isso. O que a

população baiana quer é segurança de verdade, asfalto de verdade, um governo que se preocupe com a vida das pessoas, em vez de entregar a condução do nosso Estado aos publicitários.

O prefeito ACM Neto tem o dobro de pontos em relação ao atual governador Rui Costa nas pesquisas, justamente porque aqui na capital as coisas aconteceram. Quem não se lembra de Salvador há 5 anos, deputado Joseildo? uma cidade esburacada, uma cidade maltratada. Hoje, a cidade voltou a sorrir graças ao excelente trabalho feito pelo atual prefeito ACM Neto. E é esse trabalho, Pastor Isidório, que nós queremos levar para todo o Estado. Aliás, é esse trabalho que a população baiana anseia e espera. E quem diz isso não é o deputado Adolfo Viana, quem diz isso é a *TV Record* que contratou um instituto para pesquisar em todo o Estado qual o nome que a população gostaria de ter nas eleições de 2018.

Deputado Pablo Barrozo, deputado Alan Sanches, V.Ex^{as} que participam do projeto político do prefeito ACM Neto sabem que a reconstrução da cidade do Salvador não passa por propaganda, passa por muito trabalho, trabalho duro. E é esse o reconhecimento que vem das ruas.

Vamos esperar e torcer para que o governador se espelhe nesse modelo, pare de fazer propaganda e comece a trabalhar, porque é isso que espera o povo da Bahia.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Obrigado, deputado Adolfo Viana.

Com a palavra, agora, o deputado Pastor Sargento Isidório, no Pequeno Expediente, pelo tempo de cinco minutos.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, a Bíblia no Salmo 12 continua dizendo: “Salva-nos, Senhor, porque faltam homens benignos, porque são poucos os fiéis entre os filhos dos homens”. Cada um fala com falsidade ao seu próximo; falam com lábios lisonjeiros e coração dobrado.

Mas o Senhor cortará todos os lábios lisonjeiros e a língua que fala soberbamente. “O Senhor é o nosso Pastor e nada nos faltará.”

Sr. Presidente, primeiro eu quero ficar assim bem tranquilo porque quando a pesquisa começa a botar para governador alguém na frente é porque já perdeu. Sempre foi assim na Bahia. Agora, é claro, que nós somos terapeutas e precisamos ver a Oposição alegre, afinal de contas a Bíblia diz: “Oh, quão bom e quão suave que os irmãos vivam em união”. E não é possível, que queiramos V.Ex^{as} o tempo todo tristes, até porque são jovens, eu que já estou com a idade, velho, já estou murchando, quero ficar alegre, quanto mais V.Ex^{as}, e sonhar é preciso.

O trabalho que o governador Rui Costa desenvolve no Estado da Bahia parece até algo de mágica. É com sinceridade, honestidade, maestria que ele trabalha de ponta a ponta na Bahia. E na hora que Salvador começar a compreender ainda mais que tudo que gerou o voto do ACM Neto foi o trabalho do governo do Estado, e

quando descobrir que onde Rui faz uma obra grande ele coloca o pessoal da limpeza vestido de prefeitura, onde o governador faz uma estrada, faz uma obra estruturante, ele vai lá começa a pintar o meio-fio, mas isso não vai ficar o tempo todo porque o povo não é bobo. É como o Centro Histórico. O governo do Estado está refazendo as ruas do Centro Histórico, organizando tudo, aí ele inventou 360 graus é igual à pesquisa. São 360 graus de mentira. Porque eu me lembro que em 2014 já tivemos isso aqui: Corre, corre, porque Paulo Souto está eleito. E vamos embora para outro partido. Eu disse: rapaz, eu vou ficar aqui. Eu sou doido, mas não sou maluco, rapaz. E eu não faço a política só de quem vai ganhar, eu sou homem que tenho lado. Eu vou ficar aqui porque esse projeto é um projeto sereno, é projeto sadio, sério e importante que tem dado certo em todo o canto. E quando foram abrir a urna cadê Paulo Souto? Rui que estava com 2, 3% ganhou estourado porque a justiça de Deus não tarda, a justiça de Deus é na hora certa. Como já conhecemos esses institutos de pesquisas, eu ficaria preocupado se o resultado fosse ao contrário, se a pesquisa colocasse Rui na frente e ele atrás, eu diria que o cabra iria ganhar, mas o povo não é bobo.

Mas, Srs. Deputados, quero, oficialmente, anunciar a V.Ex^{as} que meu nome já foi publicado no *Diário Oficial*, pelo menos são essas as informações que tenho, como presidente do Partido Avante. O Avante estará sob nova direção aqui na Bahia, estaremos comandando esse partido com muita honestidade, seriedade, como outros partidos também têm sido comandados neste Estado.

O Sr. Alan Sanches:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- E dizer que será um partido plural. A diferença é que, pelo meu perfil, estarão vindo pessoas para o Avante que já sabem que eu luto contra a liberação das drogas; que eu luto e brigo contra o aborto; que eu luto pela família de Deus, homem + mulher = filhos; que eu luto contra todo tipo de violência. Portanto, tenho dito que não sou ecumênico, sou evangélico, mas partido político não é religião. É bom que isso esteja claro. Quero reunir os pastores da Assembleia de Deus da qual faço parte, sou pastor evangélico dela; os pastores da Igreja Batista, Quadrangular, Deus é Amor; podem vir padres, o pessoal da matriz africana, o pessoal espírita, porque partido político não é religião.

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Para concluir, nobre deputado.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Partido político é um partido que defende a sociedade.

Para concluir, Sr. Presidente, quero dizer que o partido está aberto, inclusive, para os homens de bem gays, as mulheres de bem lésbicas, que querem o bem da sociedade e que sabem que a questão sexual é entre quatro paredes. Então, o partido está aberto para todos, inclusive para V. Ex^a, que é um jovem de futuro promissor e filho do meu querido e sempre presidente Eliel Santana. Quero deixar dito que estou bem com Félix Mendonça, bem com o PDT, e vamos estar unidos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Muito obrigado, nobre deputado Pastor Sargento Isidório, sucesso na nova agremiação partidária.

Questão de ordem, deputado Alan Sanches.

O Sr. Alan Sanches:- Sr. Presidente, queria fazer uma questão de ordem a V. Ex^a. Eu e o deputado Pablo, vice-Líder da Oposição, tentamos fazer um acordo com os deputados do governo, mas me falaram que não existe mais esse tipo de acordo. Então, nesse tempinho, gostaria de formular minha questão de ordem da seguinte forma.

Tenho visto o desespero, deputado Heber, V. Ex^a que faz parte de um excelente quadro que chegou nesta Casa, fica muito bem na presidência, mas do meu lado. É brincadeira. Na verdade, vejo o desespero. Já estávamos vendo esse desespero antes com os deputados do PT e da base aliada. Começou de repente, eu e o deputado Pablo estávamos conversando e não entendemos por qual motivo começaram uma guerra de fofoca, de mensagens dizendo que o prefeito ACM Neto não seria candidato. Começou com o vice-governador, depois chegaram outros deputados dizendo que ele não seria candidato. Cada um mexe no seu próprio time, no time adversário você não tem condição de escalar o jogador que você quer que jogue naquele time. Começaram a tentar escalar o nosso time, dizendo que o prefeito ACM Neto não seria o nosso candidato ao governo.

Durante encontro da juventude, ACM Neto confirmou que, se for o clamor das ruas, ele estará pronto para enfrentar essa luta. Ontem, acredito que o governo já sabia da pesquisa que a *Record* estava para anunciar e, hoje cedo, pela manhã, recebemos essa notícia de que o povo da Bahia está escolhendo. Não é Heber, não é Alan, não é Pablo, é o povo da Bahia. Deputado Heber, imagine que o homem não começou nem a botar o pé fora de Salvador. Fez uma visita em Vitória da Conquista, entraram com processo no Ministério Público só porque o prefeito foi lá receber o ministro da Educação, inclusive do seu partido que foi líder do DEM na Câmara Federal, começaram a tentar de alguma forma barrar a caminhada de ACM Neto. Mas não adianta, isso é uma questão de tendência. Aqui não tem menino novo, amarelo, aqui tem de tudo, mas não tem bobo. E todos sabem que quando o povo quer não tem jeito, é a onda, é o mar.

Esse é o momento depois de quase 11 anos de PT, é o momento em que a cidade está dizendo não quero mais. Não adianta conversinha, não adianta desqualificar o instituto porque esse é o mesmo instituto que fez a avaliação para o governador Rui Costa, mas não tem jeito. Ele trabalha, como estão falando que ele está trabalhando muito, mas trabalha errado. Colocou o nosso Estado com o maior índice de insegurança talvez nunca vivido no Estado da Bahia. Das 30 cidades avaliadas, nove pertencem à Bahia. Isso é um absurdo, é delegado tomando bala, é policial tomando bala, é mãe de família sendo assaltada e tomando bala, é estupro, é assalto, é tudo. Se você vai para a saúde a regulação piorou, a regulação não existe hoje. Não sei o que aconteceu com a secretaria de Saúde que ela não consegue realmente atender ao cidadão que precisa.

Há quase dois anos e meio, vai fazer três anos, o Secretário de Saúde anunciou

que agora a Bahiafarma ia produzir prótese, não tem uma depois de dois anos e meio, quase três, que tenha sido feita. Falou inclusive que agora a Bahiafarma ia contratar dezenas, centenas de farmacêuticos. Entrei em contato com o Conselho Regional de Farmácia e não consegui até o momento esse encontro, justamente para perguntar quantos realmente foram chamados para trabalhar na Bahiafarma. Foi colocado num jornal de grande circulação desta cidade, o jornal *A Tarde*, falando sobre isso, então o desespero bateu. Agora, tenho certeza que estaremos de braços abertos aqui porque a enxurrada começa a esvaziar.

Então, nesses meus 30 segundos que me restam, como não houve acordo, gostaria de solicitar uma verificação de quórum.

O Sr. Zó:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Joseildo Ramos:- Questão de ordem, Sr. Presidente, para contraditar.

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- O primeiro a solicitar a questão de ordem foi o deputado Zó. Antes de conceder a questão de ordem ao deputado Zó, quero informar a visita dos estudantes da Escola Municipal Vida Nova, de Lauro de Freitas, e pedir uma salva de palmas para eles e dizer da nossa satisfação em recebê-los nesta Casa.

O Sr. Zó:- Sr. Presidente, primeiro é para tratar de uma reunião da comissão que vamos fazer semana que vem sobre a divisa entre os estados de Sergipe e Bahia, quero convidar a todos, é um assunto importante, uma experiência nova.

Quero entrar também nesse assunto de pesquisa.

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Deputado Zó, permita-me, como foi feita uma solicitação pelo deputado Alan Sanches de verificação de quórum, quero saber se V.Ex^a vai contraditar a solicitação.

O Sr. Zó:- Estou contraditando, tenho cinco minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Ou se vai ser outro tema para podermos manter a ordem.

O Sr. Zó:- Tranquilo, quem vem do sertão e da beira do São Francisco não comete desordem, mantém sempre a ordem.

Quero fazer um registro sobre essa questão de pesquisa e me reportar a alguns fatos; primeiro, na matemática. Se nessa pesquisa do instituto que dizia que Aécio ia ganhar e Aécio perdeu, não ganhou nem no tapetão, porque quem ganhou no tapetão foi o “Michele”, como diz o cabra do interior, foi o “Michele”, o deputado Adolfo Viana sabe disso. Então, Aécio não ganhou nem no tapetão. Esse instituto que fez a pesquisa não acertou nem no tapetão. Disse que Aécio ia ganhar, não ganhou nem no tapetão.

Segundo, se for para a matemática, meu querido Joseildo, está 54 a 20 e poucos, sabe quanto vai dar a eleição no final? 70, 80 a 20 para nós, sabe por quê? Porque com Paulo Souto estava 50 a 5; 60 a 5 para Paulo Souto. No final deu 57 para Rui, não sei Paulo Souto quanto teve porque não presto atenção em quem perde. Se for para a matemática, somando o erro do instituto, Rui vai ter 80 e ACM Neto vai ter

20, não é isso? Então, ACM Neto vai ter 20. Não é isso? Então, ACM Neto vai ter 20 e Rui vai ter 80. Isso se for na mesma proporção. E como na Bahia o que o instituto mais faz é errar, estou acreditando nessa progressão aritmética.

Depois, eu vou pensar o seguinte: lá em Juazeiro, na minha terra querida, tem um radialista que todas as vezes perto das eleições diz que eu estou perdido. Eu fui candidato a vereador em 2004 e ganhei. Em 2008 e em 2012 eu me reelei e em 2014 eu me elei, pela primeira vez, deputado. Quando o povo que trabalha comigo e vota em mim diz: “Rapaz, o radialista disse que você vai perder.” Eu digo: Eu vou ficar preocupado quando ele disser que eu vou ganhar.

A mesma coisa acontece com o instituto de pesquisa da Bahia. Eu vou ficar preocupado com a nossa eleição, quando disserem que ACM Neto ou alguém ligado a ele está atrás da gente na pesquisa, porque sempre eles estão na frente e toda vez é “pêa”. Então, nessa matemática aqui estou preferindo que eles digam que vão ganhar mesmo, porque toda vez eles dizem isso. E estou acreditando e tenho certeza, porque eu ando no sertão e lá o povo não gosta... O trabalhador rural, aquele que vai perder a aposentadoria por causa da idade se mudar de 60 para 65 anos e de 55 para 60 anos já não votava. Imagine votar em quem apoia esse tipo de coisa, que vai lascas com o sertanejo.

Lá no sertão todos sabem que as coisas não são mais como antigamente, que o coronel chegava lá e Luiz Gonzaga dizia: “Vai votar em quem para vereador?” “No coronel”. “E para prefeito?” “No coronel”. “Para deputado?” “No coronel”. Está chegando o São João e vamos lembrando de Luiz Gonzaga.

Hoje em dia não é mais assim. O povo do sertão está bem informado e sabe que um aliado dele é que é o relator da Previdência, que ele apoia a Reforma da Previdência que quer matar o peão, que ele apoia a Reforma Trabalhista. E é como eu disse, que na proporção, se for a mesma coisa da proporção passada, onde Paulo Souto tinha 50 e tantos, 60 e Rui só tinha 5, e nós ganhamos, vai dar 80 a 20 e eu aposto nisso.

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Para concluir, deputado.

O Sr. Zó:- Quero concordar com o meu querido amigo Alan, médico, deputado capacitado e pedir a verificação de quórum, com os 15 minutos para pedir a presença dos deputados que estão na Casa.

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Deferida a questão de ordem do deputado Alan Sanches, com a observação do deputado Zó.

Peço que zerem o painel e marquem os 15 minutos.

O Sr. Zé Raimundo:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Pablo Barrozo:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Seguindo a ordem que as questões de ordem foram solicitadas, irei conceder inicialmente ao deputado Joseildo e em seguida ao deputado Zé e depois ao deputado Pablo. A ordem foi essa e o deputado Joseildo já tinha pedido inicialmente, assim como o deputado Zé e em terceiro o deputado Pablo.

O Sr. Joseildo Ramos:- Sr. Presidente, eu pedi a palavra para chamar os deputados que estão nos diversos locais desta Casa para virem dar as suas presenças para a continuidade da sessão, ao longo desses 15 minutos. Também quero aproveitar o tempo que tenho para observar que boa parte dos deputados que estão na Oposição, Zé Raimundo, votaram no Aécio Neves, que foi um cidadão que recebeu 51 milhões de votos da população brasileira. Portanto, era o grande adversário da candidata Dilma Rousseff.

As últimas pesquisas do *Vox Populi*, colocam que este cidadão está rifado, completamente rifado do horizonte da população no que diz respeito a qualquer possibilidade de disputa. Ainda é muito cedo para tratarmos dessas questões, porque lembro que nesta mesma quadra, na eleição passada, o ex-Governador Paulo Souto reinava absoluto sem candidatos com mais de 60%, e o candidato Rui Costa, na contramão de qualquer possibilidade, só tinha e ostentava 2% da intenção de votos. Hoje, é o governador que ganhou no 1º turno, de maneira folgada, derrotando o ex-governador.

E recentemente aconteceu algo parecido com o que poderia acontecer aqui, na capital, em Salvador. O Município de Mata de São João chamou para si a responsabilidade, através de uma manifestação da Casa Legislativa, através de um projeto, e foi na direção de municipalizar os serviços de saneamento de Mata de São João. Tomou essa atitude como membro integrante da Região Metropolitana de Salvador. E só quem pode tomar essa decisão é o ente que estará representando a comunidade do município na Região Metropolitana de Salvador. Nenhum município, nem a própria capital, pode arrogar para si essa tarefa.

Já há uma decisão liminar, agora, deputado Zé Raimundo, que claramente desconsidera essa iniciativa pela ilegitimidade da ação proposta pelo prefeito local, atendendo, certamente, aos apelos do seu guru político, deputado João Gualberto.

E, por incrível que pareça, Sr. Presidente, encontrei João Gualberto em Pojuca, deputado Zé Raimundo, quando o ex-governador Paulo Souto estava surfando nas ondas das pesquisas, absoluto, com 62%. O nível de arrogância com que fomos tratados!

Ele disse, deputado Zó: “Olha, o candidato de vocês já está comendo poeira, imagine lá na frente. Quando a gente entra nas cidades, só dá o ex-governador Paulo Souto. Eu acho que vocês estão perdidos.”

Eu respondi: “Então, é melhor nem ocorrer a disputa.”

E está aí o resultado, com o governador Rui Costa o Estado da Bahia é considerado um dos três mais bem administrados do País. Quem diz isso são as pesquisas e a qualidade dos serviços, da gestão. É um governador que tem sido abraçado em todos os cantos da Bahia.

Essa é uma disputa que queremos ver acontecer, mesmo porque...

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Para concluir, deputado.

O Sr. Joseildo Ramos:- Eu tenho tempo, vou concluir no tempo certo.

Quero dizer que neste exato momento se descortina uma situação

assemelhada, e nós haveremos de ver, por critério de justiça do ponto de vista eleitoral, Rui no seu segundo mandato, para o bem do povo baiano.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Obrigado, deputado Joseildo.

Questão de ordem do deputado Zé Raimundo.

O Sr. Zé Raimundo:- Sr. Presidente, nobres colegas deputados, eu pedi questão de ordem para convocar os colegas deputados e deputadas que estejam nos gabinetes, na biblioteca, no cafezinho, a comparecerem ao Plenário, porque há um pedido de quórum para a continuidade da sessão. Essa é a questão de ordem.

Mas eu gostaria de, aproveitando o tempo de 5 minutos que temos, como diz o Regimento, Sr. Presidente, aproveitar o ensejo e deixar um abraço para os amigos de Jacaraci, que completa hoje 137 anos, abraçar o nosso companheiro do PT, vereador Manoel Messias; abraçar Afonso; Seu Joaquim, do sindicato;...

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana) :-Deputado Zé Raimundo, por favor, registre sua presença.

O Sr. Zé Raimundo:- Eu já havia registrado anteriormente, Sr. Presidente, mas, em função do pedido de quórum, foi suprimida a minha presença. Aqui está com defeito, Sr. Presidente. Não sei quem foi, se foi a CIA! Deu quórum agora.

(...) Roque Soares; Vânia Soares; e João Santana.

Quero, também, deixar um abraço para os amigos e companheiros de Brumado, que faz aniversário, completa 137 anos de emancipação política. Quero abraçar os companheiros do PT – Zé Carlos de Jonas, Zé Ribeiro, vereadores, Zé Luís, Zé Carlos Meira, Fredinho...

Aproveito os minutos que me restam para dizer que o eleitor, o cidadão, na democracia, é o dono da verdade. A soberania está no povo, no seu juízo, no seu pensamento, nas suas opções. Naturalmente, entre a cabeça do eleitor e a urna, há um mundo de meu Deus. O eleitor, para chegar até a urna, hoje eletrônica, para colocar a sua digital nas próximas eleições, não será mais o teclado, vai ser o dígito, ali ele carrega mil intenções, desejos, impressões sobre a realidade.

Evidentemente que estamos longe das eleições. Há muita água que ainda passará por debaixo da ponte. Há muitas coisas que acontecerão e decidirão as eleições do próximo ano. E, naturalmente, nós temos o companheiro Rui Costa trabalhando em toda a Bahia, aqui em Salvador, essas obras extraordinárias, Salvador, uma cidade esquecida, fragmentada, a cidade mais desigual do Brasil. Se não for a maior, está entre as maiores desigualdades verificadas no meio urbano deste País da América Latina, e por isso ostenta também um índice elevado de violência. Como também a Bahia, um dos Estados mais pobres, onde Rui, seguindo Wagner, vem trabalhando arduamente para superar, para diminuir as desigualdades.

Tenho certeza de que o eleitor vai fazer sua opção no próximo ano: ou Rui Costa ou o prefeito atual de Salvador, da família Magalhães, eu diria, uma oligarquia que já vem dominando a Bahia há muitos anos, uma oligarquia que tirou as classes

tradicionais, derrotou as famílias de Edgar Santos, de Clemente Mariani, de Juracy Magalhães, e colocou como intermediário uma nova burocracia, novas lideranças, utilizando-se do poder da mídia e do poder econômico, porque essa nova fração que ocupou a Bahia, o chamado carlismo, afastou os dirigentes tradicionais e, sem o poder econômico, mas com o poder simbólico, colocou no meio, para intermediar os excedentes do Estado, um grupo novo, e, com o comando de ACM amedrontou a Bahia inteira, mas agora a Bahia está se renovando.

Vamos confrontar esse grupo com o estilo do Rui Costa, uma pessoa que vem das bases e, com humildade e simplicidade, está trabalhando arduamente em favor do povo. E o povo vai julgar! E eu estarei com Rui Costa em Vitória da Conquista, no Sudoeste da Bahia, dizendo que é possível uma Bahia mais justa e igualitária, Sr. Presidente.

Era essa a nossa consideração!

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Obrigado, deputado.

O Sr. Pablo Barrozo:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Questão de ordem, deputado Pablo Barrozo.

O Sr. Pablo Barrozo:- Sr. Presidente, solicitei a questão de ordem para convidar os colegas que estão nos gabinetes a virem ao Plenário dar presença para nós podermos discutir, passar a tarde aqui, porque aí teremos muito tempo, para debater problemas, que são muitos, referentes ao nosso Estado, que anda muito mal cuidado. Reflexo disso foi a pesquisa que... Parecia até que os deputados governistas já sabiam, porque ontem o que eles menos fizeram foi falar da Bahia e mais do prefeito ACM Neto. Daí vimos a força que o prefeito ACM Neto tem hoje no Estado, a esperança que a Bahia tem.

Mas ele não anda sozinho, tem uma equipe de pessoas preparadas, daí a diferença. A Prefeitura de Salvador faz a diferença hoje porque tem secretários competentes, se valoriza o trabalho das pessoas competentes. Quem quer trabalhar, realmente, tem espaço, e ele dá uma demonstração do que a população hoje quer: deixar de blablablá e entregar realizações.

V.Ex^a, deputado Heber, assim como o deputado Alan Sanches, tem trabalhos prestados aqui no município de Salvador e conhece muito bem o município de Salvador. O município de Salvador em todos os seus cantos, em todas as suas vielas, em todos os seus becos, em todos os bairros, sejam eles periféricos, centrais ou bairros com a condição de vida mais debilitada ou não, tem obras e tem intervenções da Prefeitura de Salvador.

Essa conversa de obra do governo do Estado trabalhando em Salvador é balela. O que a gente vê do governo do Estado aqui em Salvador é uma obra dividida do governo federal com recursos federais. Inclusive, tem 2 bilhões de reais que a Prefeitura de Salvador deu de isenção para o metrô e nós não vimos mais nada. O que vemos é a falta de segurança pública em Salvador e em toda a Bahia, é a saúde debilitada. A pesquisa só demonstra isso. Não há argumento que derrube a vontade do

povo. A vontade do povo, hoje, é convocar ACM Neto para ser governador para que este Estado volte a ser respeitado.

Paulo Souto e o grupo carlista perderam a eleição em 2006 por cansaço, por fadiga. A população queria um governo diferente, estava cansada daquele governo. E assim o fez. Tinha o apoio de 380 prefeituras das 417 e, mesmo assim, o ex-governador Paulo Souto perdeu a eleição em 2006. É o que vai acontecer com Rui no ano que vem. Um grupo que não demonstra planejamento de trabalho nem para a capital nem para o Estado. Não produz. De 4 em 4 anos, nós ouvimos falar da ponte Salvador-Itaparica, demais pontes, Fiol e tantas obras que vemos aí. Quando o recurso era do governo federal eles diziam que era deles, agora não dizem que é. É uma confusão que tentam fazer na cabeça da população. O fato é: o governador Rui Costa era um mero desconhecido e tinha 3% nas pesquisas, é verdade; foi candidato; e a máquina de propaganda do PT que gasta mais em propaganda do que em segurança pública, conseguiu fazê-lo governador no finzinho da onda Lula.

O que acontece agora, é que o governador Rui Costa é o principal representante político desse Estado e também é governador desse Estado. O governador está rodando a Bahia tentando defender o seu governo e, mesmo assim, tem menos da metade da intenção de votos do que o prefeito da capital. Por isso, incomoda tanto.

Eu, sinceramente, achei foi muito pouco. Pela falta de realização do governo do Estado, pela competência do prefeito ACM Neto e pela esperança do povo da Bahia, tenho certeza de que, no ano que vem, teremos nas urnas uma vantagem muito maior do que o resultado dessa pesquisa que saiu hoje.

Infelizmente, nós teremos que viver mais 1 ano e 6 meses sem nenhuma esperança, porque há um despreparo e uma falta de planejamento desse governo para todas as áreas essenciais, como: infraestrutura, saúde, educação e segurança pública.

Eu agradeço ao presidente e gostaria de deixar aqui o recado de esperança para o povo baiano que, com certeza, saberá usar a sua voz, o seu grito de liberdade no ano que vem.

O Sr. PRESIDENTE (Hebert Santana):- Obrigado, deputado Pablo Barrozo.

Não havendo número legal, está encerrada a sessão. Será convocada outra sessão em dia e horário regimental.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.